

Até o fechamento desta edição, não havia terminado a negociação com o BNDES para tratar o fundo de previdência dos funcionários (FAPS) e a questão dos anistiados. Confira o resultado na próxima edição do *Jornal Bancário*.

A GREVE CONTINUA

Bancários fazem protestos e agitam o Centro da cidade

Manifestações cobram dos bancos a retomada das negociações. Em todo o país, cerca de 6.600 agências permanecem fechadas.

Os bancários do Rio de Janeiro fizeram ontem (5/10) manifestações de rua para exigir dos bancos o retorno às negociações. Os protestos agitaram o Centro da cidade e ocorreram a partir do meio-dia: um em frente ao principal prédio do Banco do Brasil, na Rua Senador Dantas, e outro no prédio da Caixa Econômica Federal da Avenida Almirante Barroso.

As rodadas de negociação foram suspensas pelos banqueiros no dia 23. Na véspera, haviam apresentado proposta de 4,29% de reajuste, recusando-se, assim, a conceder aumento real. A proposta foi rejeitada pela categoria em assembleias no dia 28 em todo o país, que deflagrou a greve nacional.

ERRATA – Na edição de ontem (5), na matéria da primeira página “Cadê a proposta, Fenaban?”, é óbvio que o correto seria “no Rio, cerca de 16 mil bancários aderiram à greve” e não “16”.



Os bancários do Rio realizaram protesto no BB Sedan e no prédio da Barroso (Caixa Econômica Federal)



Santander pede arrego e conspira contra greve

Uma prova de que a greve nacional é um sucesso é que os bancos, desesperados, fazem todo o tipo de pressão para tentar fazer os bancários voltarem ao trabalho. O Santander enviou, através do correio eletrônico da empresa, mensagem para os funcionários com várias ameaças e ordens contra o movimento da categoria.

Com o título “Determinação”, a mensagem diz que o “funcionário deverá ficar em frente à agência onde trabalha” e que “ninguém está liberado”. Para piorar, o banco diz que “o Sindicato não tem autonomia” e dá ordens para que os funcionários “retirem folhetos da greve” e “acedam as luzes da agência”. Por fim, o Santander diz que “abrirá as unidades com interdito proibitório”.

“Os bancos nos empurram para a greve e depois pedem arrego. Não adianta ameaçar. A greve continua”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que está em São Paulo em reunião do Comando Nacional dos Bancários desde a última segunda-feira (4).

Limite de saque em caixa eletrônico revolta cliente

As diretoras do Sindicato Cristina Dias, Ieda Maria, Isabel Cristina e Kátia Branco, que participam ativamente da greve da categoria, passaram maus bocados ontem (5), na agência do Itaú Unibanco da Rua Sete de Setembro, 111, no Centro. Um cliente, revoltado com os transtornos causados pelo limite de saque no caixa eletrônico, deu socos na máquina e, ao sair, chutou a porta, quebrando o vidro da agência, quase ferindo as diretoras Isabel e Kátia. Os seguranças do banco conseguiram conter o autor do vandalismo.

“Os banqueiros são os únicos responsáveis por esta greve. Como

ficou claro na carta enviada pela Contraf-CUT à Fenaban, a categoria está disposta a buscar uma solução negociada, mas a intransigência dos bancos nos levou a manter a greve, que é forte em todo o país”, disse Kátia Branco. Muitos clientes, mesmo quando as agências estão funcionando normalmente, reclamam constantemente do limite de saque nos caixas eletrônicos, que, em casos de emergência, pode gerar um problema sério para os clientes, embora a restrição tenha como justificativa a segurança, para evitar grandes saques em caso de seqüestro.



A agência do Itaú Unibanco na Sete de Setembro, no Centro, teve o vidro da porta quebrado por um cliente

Caixa não tem por que negar reivindicações



O prédio da Caixa Econômica Federal foi um dos escolhidos como local para as manifestações desta terça-feira (5/10), pois, como os demais bancos, a empresa não tem por que continuar agindo com descaso com os empregados, recusando-se a voltar às negociações e apresentar uma proposta decen-

te. Muito pelo contrário, teve no primeiro semestre deste ano lucro recorde de R\$ 1,7 bilhão, crescendo 44,1% em relação ao mesmo período do ano passado. “Não há, portanto, qualquer motivo para que a Caixa continue agindo com tamanho descaso, negando-se a conceder o reajuste de 11% reivindicado na mesa da Fenaban, recusando-se, inclusive, a retomar as negociações”, afirmou o diretor do Sindicato Paulo Matileti. O dirigente lembrou que, também nas negociações específicas, a Caixa agiu da mesma forma, não aceitando os principais itens propostos pelo funcionalismo.

Funcionários do BRB aprovaram reajuste salarial a partir de 7%

Os bancários do Banco Regional de Brasília (BRB) aprovaram, no último dia 29 de setembro, a proposta de acordo oferecida pelo banco, que garante reajuste que varia de 7% a 14,9%. Confira abaixo os principais itens aprovados.

- Aumento de 12% no vencimento padrão, complementos, anuênios e benefícios tais como auxílio-creche, tíquete e cesta-alimentação.
- Aumento de 20,9% no valor da atividade gratificada de caixa, passando esta para R\$ 900.
- Aumento de 7% no valor das funções gratificadas e do VR.
- Formação de grupo de trabalho para a revisão do Plano de Cargos e Salários, com representantes dos empregados, com compromisso de finalização dos trabalhos até dezembro de 2010.
- Incorporação administrativa de função para os empregados que tiverem 10 anos ou mais de comissionamento, caso estes sejam descomissionados.
- Garantia de emprego para todos os funcionários, inclusive aqueles admitidos após o ano 2000, previsto em regulamento de pessoal.
- Formalização dos quinze minutos concedidos para lanche dentro da jornada de trabalho.
- Extensão do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) para os empregados admitidos a partir de janeiro de 2000.
- Extensão do benefício de 35 dias de férias para os empregados, a partir de 20 anos de banco, e extensivo aos oriundos das empresas incorporadas.
- Criação de produto de crédito específico para o financiamento de veículos com taxas especiais e diferenciadas para os empregados do BRB.

São Paulo, 4 de outubro de 2010.

De: Contraf-CUT
Para: Entidades Sindicais Bancárias

À
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS (FENABAN)
PRESIDÊNCIA
ATT. SR. FÁBIO COLLETTI BARBOSA
NESTA

Prezado Senhor:

Em reunião ocorrida na presente data, o Comando Nacional dos Bancários repudiou a maneira pela qual a Federação Nacional dos Bancos vem conduzindo o processo negocial deste ano, caracterizado por evidente descaso com as reivindicações apresentadas pela categoria bancária, e uma acentuada prática anti-sindical.

Ressaltamos que as assembleias dos sindicatos, realizadas em âmbito nacional no dia 28 de setembro, rejeitaram a proposta de reajuste de 4,29%, apresentada pela Comissão de Negociação dos Bancos, deliberando pela deflagração da greve no dia seguinte.

Todavia, em total arrepio à legislação trabalhista encartada no Artigo 224 e seguintes da CLT, os bancos estão convocando os empregados a alterar seu horário de trabalho para ingresso nas agências e departamentos durante a madrugada, a fim de garantir a produtividade e realização dos serviços, bem como enfraquecer o movimento grevista.

Tal prática assediante e ilegal atenta contra a organização sindical e a livre associação de seus empregados, prejudicando a saúde do trabalhador que se vê obrigado a sair de casa em horário incompatível com sua jornada habitual, já que não lhe é dado o direito de opção, haja vista a constante ameaça de demissão.

Na mesma linha, os bancos vêm sendo orientados a mais uma vez adotar outra prática anti-sindical, com a interposição de interditos proibitórios cujo único escopo é tolher a greve da categoria, enfraquecendo por meio de liminares e multas altíssimas o movimento paredista.

Lembramos que a greve é instrumento legal e que a Lei nº 7.783/89 prevê em seu Artigo 6º a realização de piquetes como meio de convencimento dos trabalhadores frente à intransigência das instituições financeiras, que se recusam em apreciar com seriedade as reivindicações levadas pela categoria por meio do Comando Nacional dos Bancários.

Assim sendo, reafirmamos nossa disposição em negociar, para que possamos continuar buscando um acordo que atenda à expectativa dos bancários, conforme a minuta de reivindicação que entregamos a Vossa Senhoria no dia 11 de agosto.

Atenciosamente

Carlos Alberto Cordeiro da Silva

Coordenador do Comando Nacional dos Bancários

Inscrições para a Festa do Dia das Crianças terminam nesta sexta-feira

A tradicional festa do Dia das Crianças do Sindicato será no dia 12 de outubro, das 11 às 17h, na sede campestre. Podem se inscrever filhos de bancários sindicalizados de 2 a 12 anos. Vai ter picolé, lanches, mágicos,

futebol de salão, pula-pula, touro mecânico, *high jump*, muro de escalada, cama elástica e muito mais. Inscrições na Secretaria de Cultura (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). A festa é gratuita.

Copa Bancária no site do Sindicato

Confira no site do Sindicato (www.bancarios.org.br) todos os detalhes da rodada do último final de semana e a tabela com os próximos jogos.

BANCÁRIO

(Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) – Distribuição Gratuita – Tiragem: 21.000

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves, Robson Monte, Eduardo Felix - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph*